

FORBES

Semana passada, escrevi sobre a Casa Ema Klabin, milionária que deixou sua coleção para ser vista por todos que se interessam por arte. Se fosse viva, Ema certamente estaria na lista da Forbes, a revista mais importante e influente no mundo da economia e dos negócios. Anualmente, publica uma lista das pessoas mais ricas do planeta, o que inclui uma lista brasileira. Homens e mulheres, a lista inclui executivos, empreendedores, investidores e, principalmente, herdeiros, são os bilionários da lista Forbes. Desde alguns anos atrás, francanos começaram a aparecer na lista das pessoas mais ricas do mundo, ligados ao grupo Magazine Luiza. Além da Luiza Helena, também os herdeiros, dentre eles os filhos do Wagner Garcia, meu colega do curso científico no IETC. Suas fortunas ultrapassam o bilhão de dólares, o que não dá para sequer imaginar o que significa ou o que pode ser comprado com tanta grana.

De outro lado, numa comparação a base de conta de guardanapo, a fortuna de cada um desses bilionários francanos paga um mês de Bolsa Família pro país inteiro. O Bolsa Família do governo federal do Brasil contempla 20,73 milhões de famílias em todos os 5.570 municípios do país por meio de um investimento que ultrapassa R\$ 14,03 bilhões. O valor médio do benefício é de R\$ 678,46. Se for considerado o número de pessoas, o Bolsa Família chega a 54,32 milhões de indivíduos, sendo 30% deles, ou 16,46 milhões, crianças de zero a 11 anos. Não preciso dizer o que significa viver com 678 reais por mês. Há reclamações na mídia corporativa dos “gastos excessivos” do governo Lula, mas fizeram silêncio no desgoverno Bozonaro quando havia até fila do osso, isso não interessa para quem vive de juros no capitalismo.

Por isso, como disse a Vera Iaconelli, podemos dizer sem rodeios que “o capitalismo é um retumbante fracasso em todas as esferas da vida em sociedade, que mantém na mais abjeta miséria bilhões de pessoas, sem acesso a água potável, saneamento e educação, inoculando em todos o vírus que tudo se transforma em mercadoria e na lógica do apostador, que sempre acha que vai derrotar a banca”. Para cada milionário jogador da Champions Lesque, há milhares de jogadores de futebol que nunca passarão do salário mínimo na quarta divisão paulista. Para cada herdeiro da Magalu, milhões serão entregadores de mercadorias em motos ou motoristas de uber desregulados e sem direitos trabalhistas. Para Vera, “o mundo acaba pelo desastre ecológico em andamento, guerras sem propósito, pelas ditaduras, pelas crises financeiras do mercado saneadas com dinheiro público e subsídios que faltam aos mais pobres. De quebra, vendem com mentiras catapultadas por canalhas como Zucka, Musk e outros que os culpados são os negros, muçulmanos, migrantes, judeus, comunistas, sempre há algum “judas” de plantão para apontar o dedo e desviar dos verdadeiros motivos a derrocada dos resultados do capitalismo sem limites”.

Como Rodrigo Zeidan escreveu, é possível ser rico sem patrimônio. Quando o desejo por mais e mais se torna o objetivo final, não há felicidade possível. Ambições desmedidas, ganância, correria para “chegar lá” e, quando se chega, querer ir para a Lua ou Marte. Nunca estarei na lista da Forbes, nunca pretendi ou quis. Num planeta que se esgota, para que acumular tanto se não há necessidade de ter tanto a mais para viver bem?

Mauro Ferreira é arquiteto